

61.043,30

VBP do MS em milhões R\$

1.200.751,63

VBP Brasil em milhões R\$

%

5,08%

do VBP Brasil

Em Agosto, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado em R\$ 1,200 bilhões, apresentando uma variação de 0,1% em relação a 2023. No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

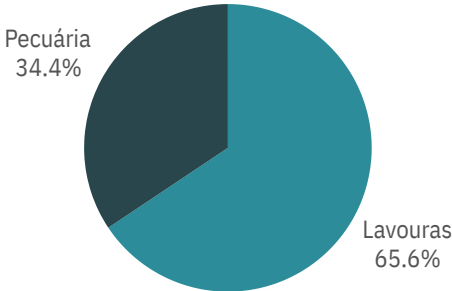
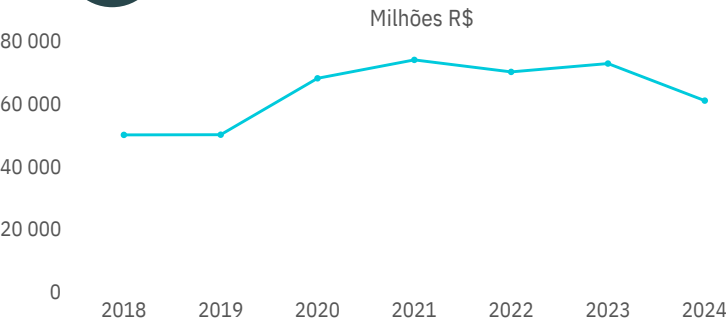
- A agricultura representa R\$ 40,061 milhões desse total, com uma retração de 25,09% em relação a 2023. O principal fator para essa queda foi o estresse hídrico, que afetou diretamente o potencial produtivo da segunda safra de 2023/2024. As condições climáticas adversas resultaram em baixas produtividades no campo, e em alguns casos, houve perdas totais na produção.
- A estimativa para a pecuária em 2024 é de R\$ 20,981 milhões, com uma variação de +7,66% em comparação a 2023. A pecuária deve representar 34,4% do VBP do setor estadual.



Histórico VBP Mato Grosso do Sul



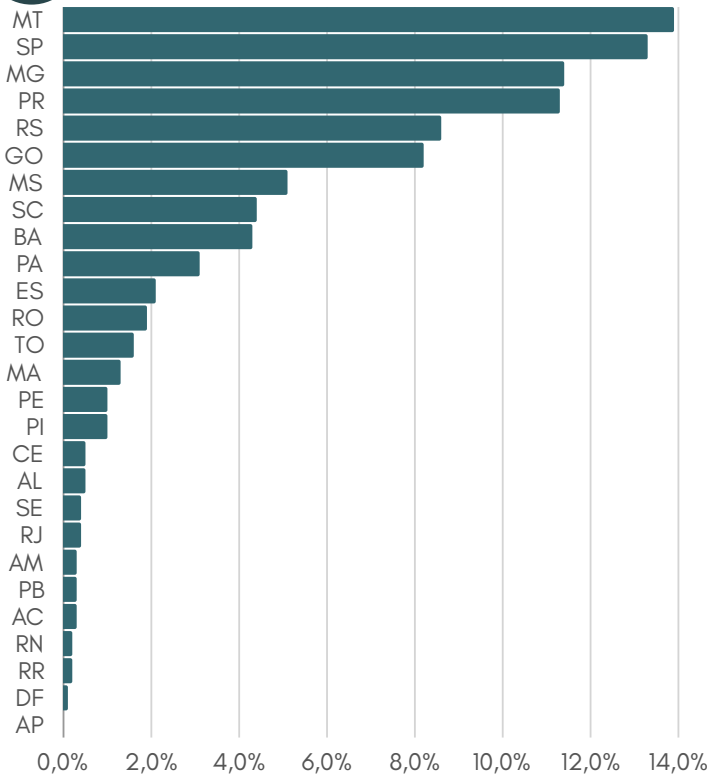
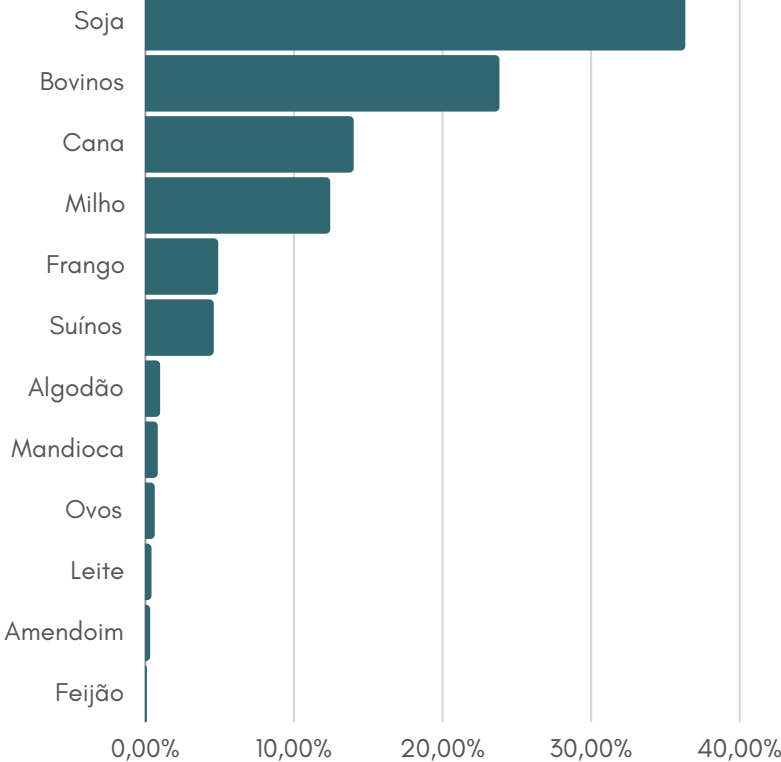
% Categoria no Estado



Ranking de Produtos (%)



Ranking Estados - Participação (%)



Agricultura

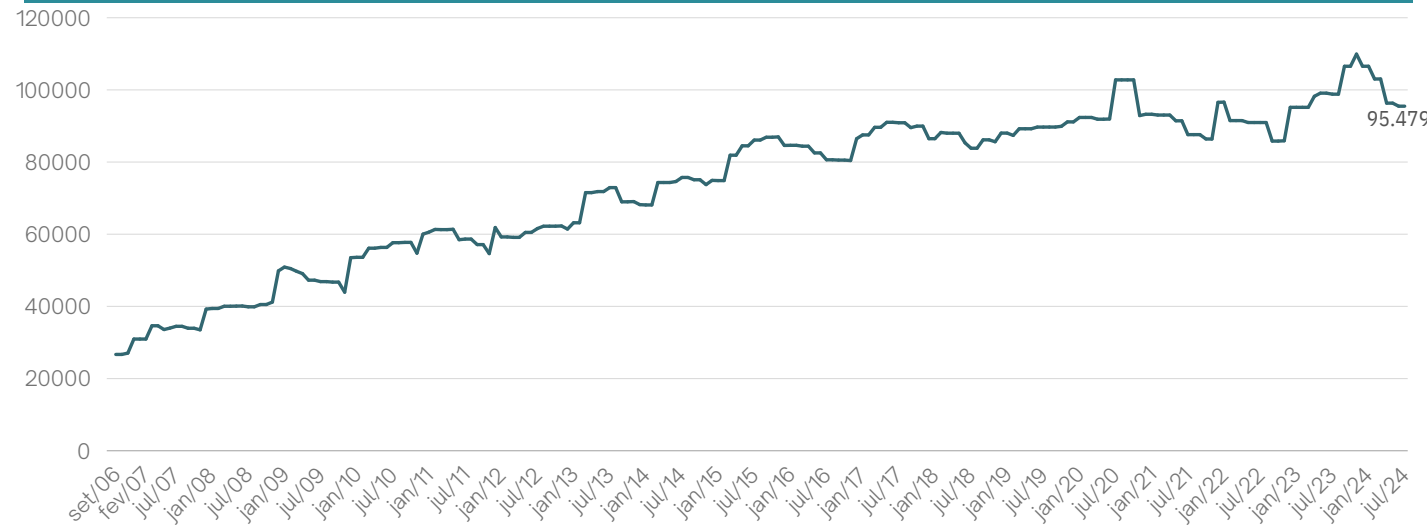
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 95,48 milhões de toneladas, distribuída por 7,16 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -13,1% em relação a produção, e -1,24% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,16	-0,93
Área Colhida	7,23	7,14	-1,24
Produção	109,91	95,48	-13,1

Fonte: IBGE, 2024.

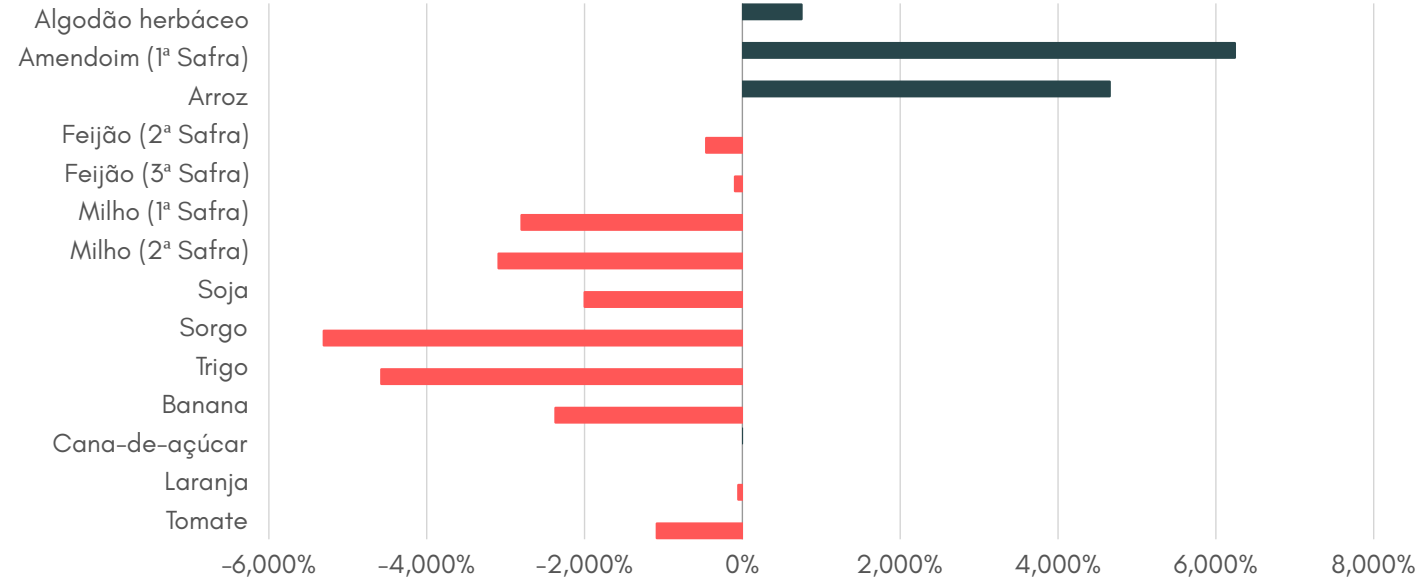
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e agosto/2024.

Os dados apresentados no gráfico abaixo destacam variações significativas na produção agrícola em Mato Grosso do Sul entre dezembro de 2023 e agosto de 2024. Durante este período, houve aumentos nas estimativas de produção de amendoim (1ª safra), algodão herbáceo e arroz.

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Dezembro/2023 a Agosto/2024



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

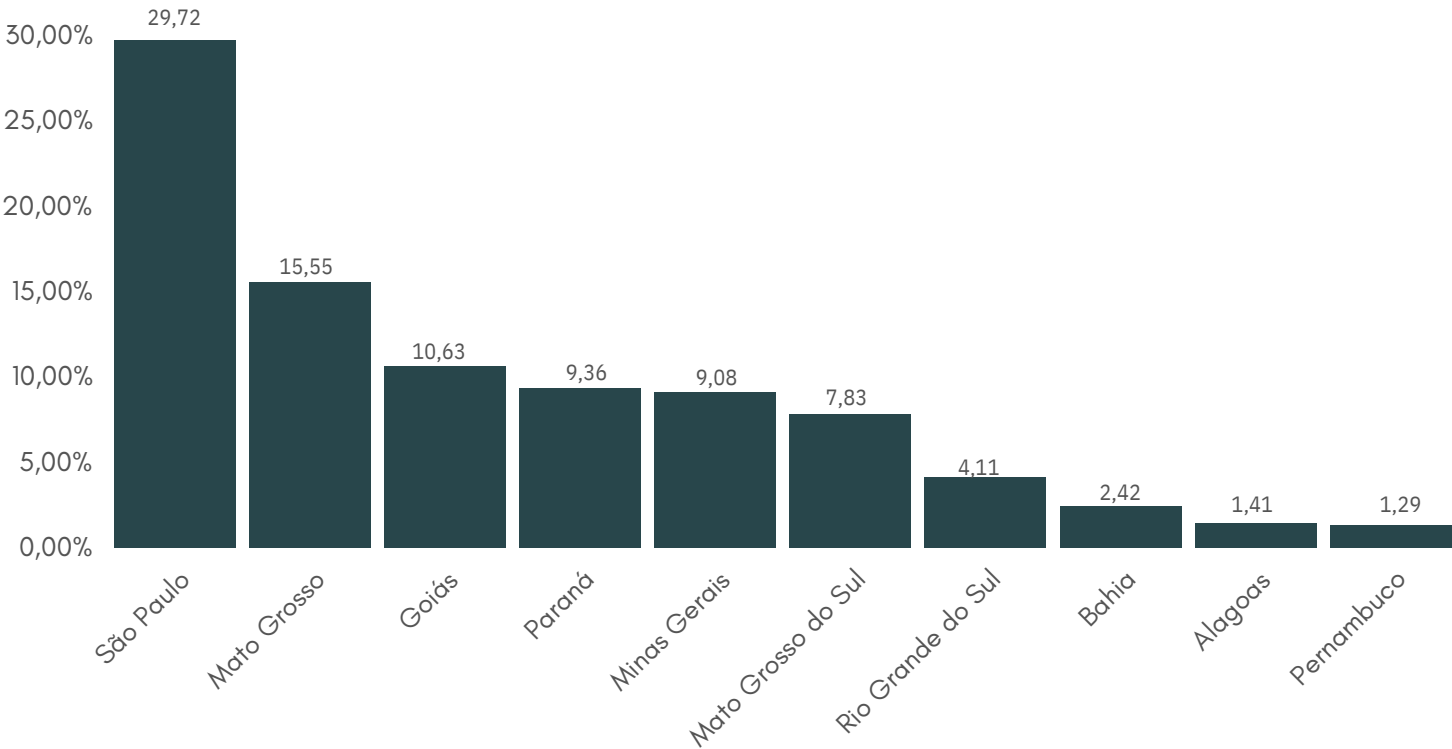
Agricultura

Na safra de 23/24, a produção de soja deve ser de 12,347 milhões de toneladas, ocupando uma área de 4,214 mil hectares, representando variações de -17,73% e +5,22% em relação a 2023, respectivamente. Para o milho (2ª safra), a produção esperada é de 9,285 milhões de toneladas (-34,7). Segundo informações da Conab, em agosto, as altas temperaturas ocorridas durante o dia e a baixa umidade relativa do ar favoreceram a perda de umidade nos grãos, permitindo maior evolução da colheita.

Cultura	Safra 22/23		Safra 23/24		Var.% Área	Var. % Prod.
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção		
Algodão Caroço	29,6	86,7	32,0	94,1	8,1	8,5
Amendoim 1ª Safra	7,4	31,6	21,2	70,5	186,5	123,1
Arroz	7,2	48,1	10,0	66,3	38,9	37,8
Feijão 2º Safra	8,3	15,5	10,3	9,5	24,1	-38,7
Feijão 3º Safra	0,4	1,0	2,4	6,2	500,0	520,0
Girassol	0,4	0,8	0,3	0,2	-25,0	-75,0
Sorgo	129,7	499,3	84,2	237,4	-35,1	-52,5
Trigo	54,3	75,2	36,5	36,7	-32,8	-51,2
Aveia	45,5	125,8	45,3	49,8	-0,4	-60,4
Soja*	4,005	15.007	4.214	12.347	5,22	-17,73
Milho 2ª Safra*	2.355	14.222	2.218	9.285	-5,8	-34,7

Fonte: Conab, SIGA MS* - 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul é o 6º maior produtor nacional de grãos, com participação de 7,83%, São Paulo lidera o Ranking com (29,72%), seguido pelo Mato Grosso (15,55%), Goiás (10,63%), Paraná (9,36%) e Minas Gerais (9,08%) que, somados, representaram 82,17% do total.



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Ago/2023 e Ago/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18 milhões de cabeças (-0,80%), suínos com 1,816 milhões (+3,86%), aves com 109 milhões (-8,84%) e peixes com 699 mil (-34,92%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +6,020% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

GRUPO	AGO/2023	AGO/2024	VAR. %
Aves	119.750.989	109.164.924	-8,84%
Bovídeos	17.866.127	17.722.488	-0,80%
Caprinos	13.071	10.049	-23,12%
Equídeos	312.611	299.668	-4,14%
Ovinos	283.390	267.425	-5,63%
Peixes	1.074.769.682	699.486.968	-34,92%
Suídeos	1.748.803	1.816.297	3,86%
Abelha	34.245	40.073	17,02%
Bicho da Seda	333.740	20.427.738	6020,85%
Anfíbios (Rã Touro)	20.000	-	-100,00%
Répteis (Jacaré)	60.323	51.058	-15,36%
Outros	2.424	3.930	62,13%

Fonte: IAGRO, 2024 – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Ago/2024. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Aves	Dourados (55,39%), Sidrolândia (19,63%) e Cassilândia (3,34%)
Bovídeos	Corumbá (11,90%), Aquidauna (4,58%) e Ribas do Rio Pardo (4,26%)
Caprinos	Porto Murtinho (9,53%), Corumbá (7,23%) e Coxim (6,05%)
Equídeos	Corumbá (11,67%), Campo Grande (4,20%) e Aquidauana (4,19%)
Ovinos	Corumbá (5,75%), Aquidauna (4,12%) e Ribas do Rio Pardo (3,37%)
Peixes	Terenos (73,45%), Mundo Novo (5,01%) e Campo Grande (3,86%)
Suídeos	Glória de Dourados (18,14%), Jateí (11,56%) e Dourados (10,86%)
Abelha	Campo Grande (8,32%), Chapadão do Sul (5,24%) e Guia Lopes da Laguna(4,75%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (99,51%) e Nova Andradina (0,49%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (99,97%) e Campo Grande (0,03%)
Outros	Campo Grande (42,62%), Terenos (26,03%) Dourados (20,69%)

Fonte: IAGRO, 2024 – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Junior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo



Leia o QR Code e veja essa e
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**